CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Champions League

O Real Madrid renovou o "pacto" com a Champions League e bateu o PSV Eindhoven, de virada, por 5 x 1. Valverde, Bellingham, Mbappé (duas vezes) e Vinicius Junior marcaram. Na Inglaterra, o Manchester City arrancou empate por 2 x 2 com o Napoli. Arsenal e Borussia Dortmund ficaram no 1 x 1. Hoje, o Barcelona enfrenta o Sabah, às 14h45. Às 17h, o PSG recebe a Roma. Mesmo horário de Lille x Bayern, Sporting x Manchester United, Brugge x Liverpool e Internazionale e Stuttgart.

BRASILEIRÃO Atlético-MG e Corinthians sobem ao ringue da Arena MRV como "campeões" do pesos-pesados de clubes mais endividados do país. Juntos, acumulam R$ 4,29 bilhões em débitos e têm objetivos distintos na reta final da Série A

Duro golpe nas finanças

VICTOR PARRINI

20h | **Estádio** Arena MRV | **Brasileirão** 36ª rodada | **Transmissão** Premiere

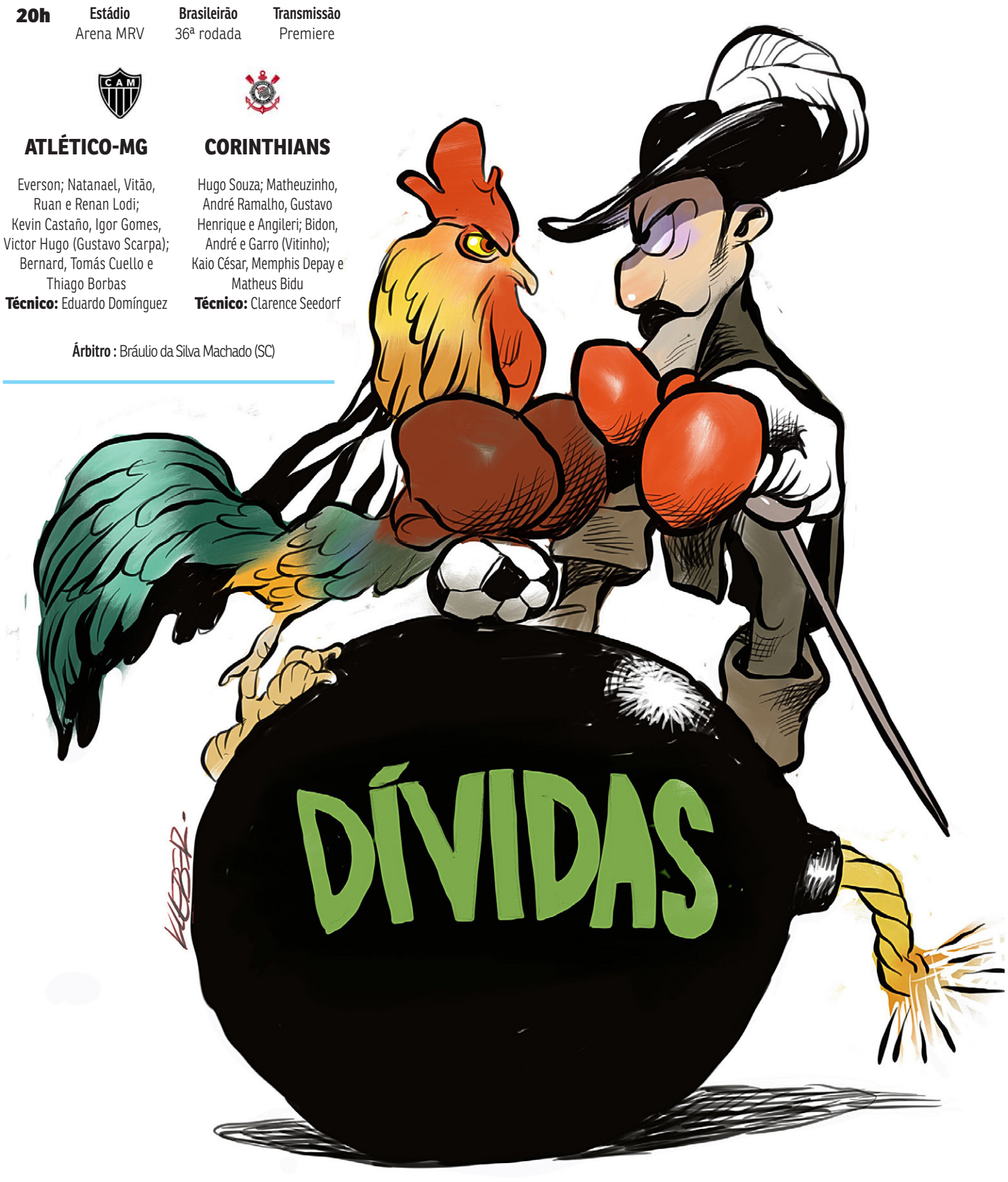
ATLÉTICO-MG

Everson; Natanael, Vitão, Ruan e Renan Lodi; Kevin Castaño, Igor Gomes, Victor Hugo (Gustavo Scarpa); Bernard, Tomás Cuello e Thiago Borbas
Técnico: Eduardo Domínguez

CORINTHIANS

Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Angileri; Bidon, André e Garro (Vitinho); Kaio César, Memphis Depay e Matheus Bidu
Técnico: Clarence Seedorf

Árbitro : Bráulio da Silva Machado (SC)



A rodada que começou com o confronto entre os dois clubes mais ricos, poderosos e de maior faturamento da América do Sul, Palmeiras e Flamengo, terminará com o embate entre os maiores devedores do futebol brasileiro. Atlético-MG e Corinthians fecham, hoje, às 20h, a antepenúltima rodada do Brasileirão, carregando um passivo conjunto de R$ 4,29 bilhões, segundo levantamento da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade no Futebol (ANRESF).

O Atlético-MG aparece no topo do ranking, com dívida de R$ 2,21 bilhões, seguido pelo Corinthians, com acúmulo de R$ 2,08 bilhões. Juntos, somam R$ 4,29 bilhões, o equivalente a 21,5% dos R$ 19,99 bilhões em dívidas declaradas pelos 40 participantes das Séries A e B por meio de balanços em dezembro de 2025. O montante também supera em cerca de 70% o orçamento previsto para o Ministério do Esporte em 2026, de R$ 2,53 bilhões.

O tamanho do passivo não é o único sinal de alerta. O levantamento da ANRESF aponta que Atlético-MG e Corinthians declararam compromissos financeiros em atraso nas três categorias monitoradas pela agência: salários de atletas e funcionários, transferências de jogadores e impostos. Os dois clubes também aparecem em planos de pagamento de credores, mecanismos utilizados para reorganizar débitos.

No Corinthians, o tamanho da dívida se reflete na dificuldade de manter os compromissos em dia. O clube chegou a quatro meses de atraso no pagamento dos direitos de imagem dos jogadores e também não conseguiu quitar os salários referentes a outubro. Funcionários, atletas do time feminino e integrantes da comissão técnica tiveram pendências regularizadas, mas os jogadores do elenco masculino ainda aguardavam os pagamentos até a publicação desta reportagem.

A crise financeira também ganhou contornos institucionais. Na segunda-feira, o Ministério Público de São Paulo entrou na Justiça com uma ação civil pública que pede o afastamento do presidente Osmar Stabile e do vice Armando Mendonça, além da nomeação de uma comissão interventora para administrar o Corinthians inicialmente por três meses.

O pedido é resultado de uma investigação de seis meses sobre a gestão do clube. Na avaliação dos promotores, os problemas financeiros estão associados a falhas de governança, mecanismos de fiscalização e práticas administrativas que atravessam diferentes gestões. A gestão criticou e informou "estranheza" no pedido da intervenção, às vésperas da eleição presidencial e de conselheiros.

No Atlético-MG, uma das tentativas de reorganização financeira passa por um plano coletivo apresentado à Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD). A proposta prevê o pagamento de R$ 43,3 milhões em dívidas com atletas, empresários, clubes e outros credores, em cronogramas que podem chegar a oito anos. O modelo, porém, enfrenta resistência de parte dos credores, que contestam as condições oferecidas e questionam os investimentos feitos pelo Galo no mercado de jogadores e nas categorias de base, enquanto há valores pendentes.

A tentativa de reorganização, contudo, não impediu novas cobranças. Em outubro, o Atlético-MG foi advertido publicamente pela ANRESF por atrasos em duas negociações: uma dívida de 100 mil euros com o Bahia, referente a uma meta contratual atingida pelo zagueiro Vitor Hugo, e uma taxa de vitrine devida ao Santos pela negociação do meia Victor Hugo. O clube recebeu prazo de 45 dias para quitar os valores ou formalizar acordos com os credores. Caso contrário, poderá sofrer um transfer ban, ficando impedido de registrar novos jogadores.

Os problemas de Atlético-MG e Corinthians com obrigações financeiras também aparecem em um cenário de maior rigor da CBF. Em 17 de novembro, a entidade aprovou uma regra que prevê a perda de três pontos para clubes que iniciarem o Campeonato Brasileiro com salários atrasados, a partir de 2028. A fiscalização será feita pela ANRESF e levará em conta também direitos de imagem e outros encargos trabalhistas.

Se a norma estivesse em vigor, Atlético-MG e Corinthians estariam entre os nove clubes da Série A sujeitos à punição, de acordo com o levantamento da agência referente ao fim de junho. Athletico-PR, Bahia, Chapecoense, Flamengo, Mirassol, Palmeiras, Red Bull Bragantino e Remo escapariam da punição.

A pressão fora de campo se soma a objetivos esportivos distintos na reta final do Campeonato Brasileiro. O Corinthians entra em campo na zona de rebaixamento, com 40 pontos e um jogo a menos. Uma vitória sobre o Atlético-MG, na Arena MRV, permite ao time paulista ultrapassar Mirassol e Grêmio e deixar o grupo dos quatro últimos colocados. Para escapar, a conta projeta cinco pontos conquistados em nove disputados.

O Atlético-MG tenta evitar que uma temporada de investimento elevado termine sem conquistas e com a ausência na Libertadores de 2027. O Galo chega ao duelo após oito partidas sem vencer, com o vice-campeonato da Sul-Americana diante do Boca Juniors e a eliminação para o Grêmio na semifinal da Copa do Brasil. A sequência negativa aumentou a pressão sobre o técnico Eduardo Domínguez e expôs limitações do elenco, agravadas por uma série de lesões.

Na sétima colocação, o time mineiro pode assegurar, ao menos, uma vaga na fase preliminar se vencer as três partidas restantes, contra Corinthians, Vasco e Bahia. Duas vitórias e um empate também podem ser suficientes, a depender de outros resultados. O cenário pode ser facilitado caso o Palmeiras conquiste a Libertadores, abrindo uma sétima vaga pelo Brasileiro, ou se o Grêmio for rebaixado, hipótese que pode ampliar a distribuição para oito classificados.

João Pedro Zatta Grolli/ACF



Alan Ruschel e Neto, sobreviventes do acidente, foram homenageados

Chape derrota o Palmeiras

Não há mais obstáculos entre o Palmeiras e a final da Libertadores, no sábado, às 17h, contra o Estudiantes, em Montevidéu. Três dias depois de empatar com o Flamengo e dar adeus às chances de título no Brasileirão, o Palestra cumpriu tabela na abertura da 37ª rodada e foi derrotado por 3 x 0 pela Chapecoense, na Arena Condá.

Os titulares do Palmeiras não viajaram para Chapecó. Dos jogadores que entraram em campo, sete eram formados nas categorias de base do clube. Os mais experientes eram o goleiro Marcelo Lomba, o atacante Felipe Anderson, o lateral Khellven e o meia Emiliano Martínez. Hoje, o técnico Abel Ferreira comanda o último treino antes do embarque para a capital uruguaia, previsto para esta tarde.

Matematicamente rebaixada, a Chapecoense se despediu da Arena Condá em 2026 com mais uma vitória sobre um gigante paulista. Antes, havia derrotado o Corinthians por 2 x 1, em Itaquera, superado o São Paulo por 1 x 0 e goleado o Santos por 4 x 1, no primeiro turno.

Foi uma noite especial fora de campo. Antes de a bola rolar, foi organizada memória pelos 10 anos do acidente aéreo da Chapecoense, com 71 vítimas fatais. Dois dos seis sobreviventes, Alan Ruschel e Neto subiram ao campo e saudaram os torcedores. Neto levou uma camisa do goleiro Jakson Follmann, que não pôde comparecer devido a compromissos como palestrante.

A Chapecoense encerrará a campanha na Série A 2026 contra o Flamengo, no Maracanã, na quarta-feira, às 21h30.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	80	36	24	8	4	74	31	43
	2º Palmeiras	74	37	21	11	5	64	29	35
	3º Cruzeiro	66	36	20	6	10	59	50	9
	4º Fluminense	63	36	18	9	9	57	42	15
	5º Athletico-PR	57	36	16	9	11	56	47	9
	6º Bahia	54	36	14	12	10	50	46	4
	7º Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
	8º Bragantino	50	36	14	8	14	46	41	5
	9º Santos	50	36	13	11	12	51	51	0
	10º Vasco	47	36	13	8	15	47	52	-5
	11º São Paulo	45	36	12	9	15	40	41	-1
	12º Coritiba	45	36	12	9	15	41	52	-11
	13º Vitória	44	36	12	8	16	42	54	-12
	14º Botafogo	43	36	11	10	15	47	58	-11
	15º Grêmio	41	36	10	11	15	40	47	-7
	16º Mirassol	41	36	10	11	15	39	49	-10
REBAIXADOS	17º Corinthians	40	35	10	10	15	40	42	-2
	18º Internacional	38	36	9	11	16	41	49	-8
	19º Remo	32	36	7	11	18	41	61	-20
	20º Chapecoense	24	37	5	9	23	37	74	-37

Agenda

36ª RODADA

Sábado
Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 1 Coritiba
Chapecoense 1 x 2 Cruzeiro

Domingo
Athletico-PR 4 x 2 Remo
Fluminense 1 x 0 Mirassol
Bragantino 1 x 0 Vasco

Segunda-feira
Internacional 2 x 5 Vitória
Botafogo 1 x 1 São Paulo
Santos 0 x 2 Grêmio

Hoje
20h Atlético-MG x Corinthians

37ª RODADA

Ontem
Chapecoense 3 x 0 Palmeiras